

NÍVEIS DE DESENHOS E HABILIDADES GRÁFICAS DE CRIANÇAS ENTRE 4 E 6 ANOS

Denise Nunes Gonçalves; Acadêmica em Pedagogia/Unimontes;
denise25nunes@hotmail.com

Paula Souza Gonçalves; Acadêmica em Pedagogia/Unimontes;
paulasouza9713@gmail.com

Michelle de Oliveiras Ruas; Acadêmica da Pedagogia/Unimontes;
micheleoliveiraruas@gmail.com

Suzanne Santana Oliveira; Acadêmica em Pedagogia/Unimontes;
suzannesantanaoliveira@hotmail.com

Vivian Cristina Leite Silva; Acadêmica de Pedagogia/Unimontes;
vivincristina125@hotmail.com

Suely Ferreira Teixeira; Acadêmica em Pedagogia/Unimontes; suelyrocha38@hotmail.com

Introdução

A pesquisa situa-se no campo de estudos da Educação, mais especificamente, irá discutir os níveis de desenhos de crianças com idade entre 4 e 6 anos. O desenho é uma forma das crianças representarem suas emoções e sentimentos, de demonstrarem alguma situação, e principalmente para percebermos o seu desenvolvimento. Piaget e Inhelder afirmam que:

O desenho, manifestação semiótica que surge no período simbólico, evolui em conjunto com o desenvolvimento da cognição. Compartilha mais intimamente, por um lado, as fases da evolução da percepção e da imagem mental, subordinando-se às leis da conceituação e da percepção. Por outro lado, compartilha a plasticidade do brincar, constituindo-se em meio de expressão particular, isto é, "...um sistema de significantes construído por ela e dóceis às suas vontades" (PIAGET; INHELDER, 1973, p. 52).

Desenhar é uma ferramenta importante para a evolução da criança em questão de aprendizagem, ele tem muito significado para elas, mesmo que isso não aparente, pois os primeiros desenhos não são legíveis, elas começam fazendo rabiscos, garatujas, sem a intenção de desenhar, somente pelo prazer de rabiscar.

O estudo tem por objetivo analisar os desenhos das crianças e identificar os níveis de realismo presentes nas suas produções gráficas. Segundo Luquet (1969), há quatro níveis de desenvolvimento do desenho que são - Realismo Fortuito; Realismo Falhado ou Incapacidade Sintética; Realismo Intelectual e Realismo Visual. A investigação orientou-se pelo seguinte problema: quais os níveis de desenhos que se encontram as crianças na faixa etária entre 4 e 6 anos?

O trabalho de pesquisa é de natureza qualitativa, sendo que, no processo de coleta de dados, foi

feita uma entrevista onde foi pedido para que as crianças produzissem um, onde pudemos identificar quer 18 crianças se encontram no Realismo Falhado e 6 no Realismo Intelectual.

Apresentação e análise dos dados

Não se pode esquecer que o desenho é uma forma de expressão plástica que não pode ser banalizada, servindo apenas para ocupar o tempo. Depende do educador torná-la como uma atividade educativa. (BRASIL, 1997, p.16).

O quadro a seguir apresenta uma síntese dos níveis de desenhos nos quais se encontram as crianças sujeitos de nosso estudo.

QUADRO I -Níveis de desenhos das crianças entre 4, 5 e 6anos

Sujeitos entrevistados	Número de crianças	Frequência %
Níveis de Desenhos		
Realismo Fortuito	0	0%
Realismo Falhado ou Incapacidade Sintética	18	75%
Realismo Intelectual	6	25%
Realismo Visual	0	0%
Total	24	100%

FONTE: Entrevistas aplicadas entre 16 e 24 de maio de 2016.

Foram analisadas 24desenhos e constatamos que 75% das crianças que correspondem a 18, estão no Realismo Falhado ou Incapacidade Sintética e 6 crianças, que são os outros 25% estão no Realismo Intelectual. Como afirma Luquet (1927, p.69),“a modificação do tipo de desenho pode ser produzida não só por novos objetos reais, mas também por modelos ou desenhos de outras pessoas que representam o objeto de outro modo”.



Figura 1: desenho produzido pela criança C1, em 22 de maio de 2016

A criança C1, encontra-se com 4 anos, estuda em um CEMEI, e seu desenho apresentou características de realismo falhado. De acordo com Luquet, (1969), essa forma de desenho surge na maioria das vezes entre crianças com três e quatro anos de idade, e é neste momento que ela descobre o que se caracteriza forma-objeto, e tenta reproduzir essas formas. Geralmente os elementos do desenho estão em contiguidade no lugar de estar coordenadas em um total. Os pequenos detalhes sobressaem de acordo com a importância que a criança confere a eles, muitas vezes exagerando em algumas partes e outras nem chegam a colocar no desenho.



Figura 2: desenho produzido pela criança C2, em 23 de maio de 2016

A criança C2, tem 5 anos, estuda no CEMEI e seu desenho apresentou Realismo Intelectual. Dentre as crianças investigadas, seis apresentaram estar no mesmo nível. Conforme Luquet (1969), o Realismo Intelectual pode ser identificado em crianças de até 10 a 12 anos, onde a criança faz o desenho a partir do que ela sabe, não do que ela vê. Sendo assim, ela faz o uso de vários processos como: descontinuidade, o rebatimento, a transparência, ou planificação e a mudança de pontos de vista.

CONCLUSÃO

Observamos que, mesmo com a mesma idade, há crianças que estão em níveis diferentes, pois acredita-se que o ambiente familiar, a escola e a forma como a criança está sendo inserida no processo de aprendizagem podem interferir em seu nível de desenhos. A realização de um trabalho que considera a perspectiva das crianças, como atividades lúdicas, dinâmicas, oportunidades para desenhar, fazer colagem, esculturas, mosaicos, materiais áudio visuais, também o incentivo da família, tanto na escola quanto em casa.

Referências

PIAGET, J.- ; INHELDER, B. A psicologia da criança. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1973.

LUQUET, George-Henri. (1927) O desenho infantil. Porto: Ed. Minho, 1969.

BRASIL. ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O PRÉ- ESCOLAR. 4 edição. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica: Brasília, 2009.